

Um modelo de inovação aberta voltado para as pequenas e empresas baseado na modelagem do sistema cognitivo destas organizações.

**Maria das Graças da Silva Vasconcelos (Doutorando - MCTI), gracasy@gmail.com
Renelson Sampaio (Orientador - MCTI), renelsonsampa@gmail.com;
Faculdade SENAI CIMATEC**

Palavras Chave: *inovação, inovação aberta, sistemas cognitivos.*

Introdução

A motivação para o trabalho baseia-se na crença que toda pequena e média empresa pode desenvolver inovação através do ecossistema de inovação aberta. No entanto, todas as linhas de fomento do sistema governamental sejam do sistema federal quanto estadual não contemplam em termos práticos às pequenas empresas.

Para tanto, o projeto de pesquisa deve buscar respostas para as questões enumeradas a seguir:

1. Por que as pequenas empresas têm dificuldade de inovar?
2. Por que o ecossistema de inovação aberta não contempla as pequenas empresas?
3. Como a solução dos aglomerados pode resolver a questão da inovação nas organizações de pequeno porte?
4. Quais as contribuições dos aglomerados na inovação aberta?

O objetivo da pesquisa é a criação de um modelo capaz de mensurar a tendência da inovação aberta para as pequenas e médias empresas ou aglomerados de empresas com base nas teorias de dinâmica de sistemas.

Os objetivos específicos da pesquisa são:

- Explorar os ecossistemas de inovação aberta através de modelagem dinâmica com ferramentas disponíveis no mercado.
- Modelar o sistema cognitivo das organizações que aprendem relacionadas ao modelo de inovação aberta.

- Propor soluções de implantação de modelos de inovação aberta nas organizações de pequeno porte ou aglomerados de empresas.
- Explorar os aspectos cognitivos na modelagem dinâmica de sistema

Métodos e Resultados parciais

A pesquisa caracterizada como uma pesquisa exploratória será elaborada através dos procedimentos metodológicos descrito abaixo:

- Desenvolvimento de pesquisa bibliográfica para elaboração de referencial teórico sobre os temas: modelos mentais, dinâmica dos sistemas, modelagem de sistemas complexos, inovação e outros correlatos.
- Como segunda etapa da metodologia deverá ser desenvolvida uma pesquisa exploratória nas organizações em fase de crescimento, denominada pelo estudo como as "organizações que aprendem" a fim de elaborar diagnóstico sobre o processo P&D&I de pesquisa, desenvolvimento e inovação utilizado. Nesta etapa poderá ser explorado o ecossistema de inovação e ainda o quanto de aderência existe ao modelo de inovação aberta
- Como resultado da pesquisa exploratória realizada na etapa anterior serão representados os modelos mentais como precursores no processo de inovação aberta ou fatores limitantes da implantação do processo de inovação.
- A proposta da intervenção para implantação da inovação aberta na organização será fruto do diagnóstico obtido na fase anterior da pesquisa

ação e dos possíveis modelos criado para o segmento que a organização atua.

Como resultado da intervenção, estes dados serão mapeados com ferramentas automatizadas disponíveis no mercado capazes de trabalhar grande volume de dados culminando com a criação da base de conhecimento dos elementos que compõem o modelo de inovação aberta das organizações estudadas.

Conclusões

Como consideração final é esperada a obtenção de um modelo que possa contribuir para a implantação de um sistema de inovação aberta nas pequenas empresas com total participação do ecossistema de inovação.

Referências

LINDEGAARD Stefan. **The open innovation**. A revolução aberta: princípios básicos, obstáculos e habilidades de liderança. São Paulo: Évora, 2011.

OCDE. GABINETE ESTATÍSTICO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, **Manual de Oslo**: diretrizes para coletas e interpretação de dados sobre inovação. 3 ed. FINEP, 2007a.